

ROTEIRO DE ATIVIDADES

- 3º bimestre da 3ª Série do Ensino Médio: 2º CICLO -

Cursista: Patrícia C. Martins

Roteiro de Atividades Original (versão preliminar)

PALAVRAS-CHAVE: texto argumentativo; tese; conectivo; coesão.

REDAÇÃO DISSERTATIVA / ARGUMENTATIVA

Texto Gerador

Leia um modelo de texto dissertativo-argumentativo, redigido por uma candidata que prestou vestibular da Unicamp, em 2001.

Nome: L.P.M.

(Escola particular)

São Paulo/SP

História (1ª opção)

Globalização X Exclusão

Se há anos perguntássemos acerca das expectativas da população para o mundo no ano 2000, não seria árdua tarefa depararmos com as mais fantasiosas projeções: o mundo seria um desenho animado futurista. Robôs conviveriam com os humanos, desempenhariam tarefas domésticas impecavelmente e até arrumariam a gola das camisas dos patrões antes que estes se dirigissem ao trabalho. Hoje, às portas do terceiro milênio, a constatação da miséria e das desigualdades sociais, políticas e tecnológicas entre povos e nações faz-nos crer que as projeções do passado se distanciam da realidade.

A comunidade científica tem caminhado a passos largos em direção a importantíssimas descobertas nas últimas décadas. A concretização do projeto Genoma deflagra infinitos avanços desde os primeiros estudos mendelianos e aponta para uma transformação ideológica, ao passo que põe em pauta temas polêmicos como a seleção artificial e até mesmo “melhoramento” intraespecífico. O desenvolvimento e o uso de satélites de ponta criaram o fenômeno da simultaneidade, e, aparentemente, os meios de comunicação e redes como a Internet colocam o homem sob a condição de cidadão do mundo. Apesar de todos esses pontos, que evidentemente convergem com as ditas projeções futuristas, há questões centrais: A quem se destina essa tecnologia? Quem dela usufrui? Quem a manipula? De quem é o poder?

Seria em demasia ingênuo acreditar que a população mundial goza das mesmas condições de vida e que todas essas conquistas humanas são acessadas de forma igualitária. Estabelece-se uma dialética, e um abismo se entrepõe ante o desenvolvimento e a exclusão, a riqueza e a marginalização. São milhões de famintos pelo mundo, pessoas que sequer sentaram-se em bancos escolares e que, submetidos a condições subumanas, não podem exercer sua cidadania e reivindicar o que lhes é de direito. A mesma relação se estende a países, tendo em vista que há a supremacia de uma minoria que explora as demais nações política e economicamente. É inegável que movimentos xenófobos apontam para a marginalização de dadas etnias, culturas e religiões. O regionalismo evidente na formação dos denominados “blocos econômicos” entre os países divide o mundo em ricos e pobres, e a exclusão é inerente a esse atroz processo.

Globalização? Inexistência de fronteiras? As respostas a essas indagações requerem ponderações. Sem sermos maniqueístas, é impossível afirmar que a humanidade evolui e ultrapassa barreiras. Enquanto descaso governamental, exclusão social e penúria coexistirem com a tecnologia e a dita modernidade, homens continuarão se digladiando pelo poder, e este será local.

*Redações do Vestibular Unicamp/2001.
Campinas: Unicamp, p. 94-97.*

Atividades de uso da língua

Questão 1

O texto dissertativo-argumentativo apresenta três partes essenciais: uma introdução, na qual é exposta a tese ou a ideia principal que resume o ponto de vista do autor acerca do tema; o desenvolvimento, constituído pelos parágrafos que explicam e fundamentam a tese; e a conclusão. Numere os parágrafos do texto em estudo e identifique:

- a) o parágrafo em que é feita a introdução do texto;
- b) os parágrafos que constituem o desenvolvimento do texto;
- c) o parágrafo de conclusão.

Habilidade trabalhada: *Identificar as três partes básicas que estruturam o texto dissertativo argumentativo.*

Resposta comentada: O texto dissertativo-argumentativo apresenta um “plano de trabalho”, ou seja, uma estruturação já estabelecida. Constitui-se, em geral, de três partes: introdução, desenvolvimento e conclusão. O texto gerador apresenta um determinado tema na introdução, que é analisado em seus diferentes aspectos. Ele está expresso no final do primeiro parágrafo e se desenvolve no segundo e terceiro parágrafos. Portanto, os alunos devem considerar que o parágrafo em que é feita a introdução do tema (a) é o primeiro; os parágrafos que constituem o desenvolvimento do texto (b) são o segundo e o terceiro; e o parágrafo de conclusão (c) é o quarto.

Questão 2

No quarto parágrafo do texto gerador, a autora conclui questionando a idéia de globalização, de inexistência de fronteiras e aponta as causas para esse questionamento. Que causas são essas?

Habilidade trabalhada: *Identificar as três partes básicas que estruturam o texto dissertativo argumentativo.*

Resposta comentada: A conclusão aparece não como algo inesperado e surpreendente, mas como um reforço da tese sustentada ao longo da análise. Isso só pode ser alcançado se, no momento da reflexão sobre o tema e do planejamento do texto, o caminho analítico a ser seguido tiver sido claramente definido. Por esse motivo, do mesmo modo que o desenvolvimento de uma dissertação é um desdobramento da abordagem anunciada na sua introdução, a conclusão deve ser o encerramento natural do desenvolvimento realizado. Dessa forma, os alunos devem perceber que as

causas apontadas pela autora para os questionamentos são: a coexistência entre descaso governamental, exclusão social e penúria.

Atividade de leitura

Questão 3

A autora do texto expõe seu ponto de vista, de forma objetiva e clara, ao avaliar o tema em detalhes. Segundo o texto, as projeções futuristas do passado, baseadas no avanço tecnológico se opõem à situação de pobreza e às desigualdades sociais no mundo atual. Identifique no segundo parágrafo as explicações que confirmam este ponto de vista.

Habilidade trabalhada: *Reconhecer as características mais gerais de textos opinativos (tese, argumento, contra-argumento, refutação).*

Resposta comentada: Como vimos na primeira questão, o segundo parágrafo inicia o desenvolvimento do texto, parte na qual os argumentos fundamentam devidamente o ponto de vista. Esse texto é organizado basicamente em torno da defesa de certo ponto de vista “...as projeções do passado se distanciam da realidade”. No segundo parágrafo do texto a autora confirma este ponto de vista através das seguintes explicações: o desenvolvimento de satélites e da internet reduziu distâncias e relativizou as fronteiras, mas a evolução tecnológica e as descobertas científicas podem ser usufruídas apenas por uma pequena parte da população mundial.

Texto complementar

O texto complementar a seguir é uma dissertação escrita para o exame da Fuvest de 2007, essa redação foi considerada pelos examinadores uma das melhores do ano. Leia com atenção.

Vínculos que superam as diferenças

Um dos sentimentos mais admiráveis que um ser humano pode desenvolver por outro é a amizade. É através dela que muitas pessoas conseguem suportar grandes problemas em suas vidas e vencem grandes desafios. Apesar de muitos argumentarem sobre o quão difícil é encontrar alguém digno de confiança, o preço a ser pago nessa procura rende frutos ainda maiores quando se encontra uma pessoa disposta a cultivar uma amizade verdadeira com outra.

A sabedoria popular grega que “nenhum ser humano é ilha” e essa máxima é confirmada pelo cantor e compositor Tom Jobim, quando diz que “é impossível ser feliz sozinho”. Os seres humanos precisam conviver em sociedade e criar vínculos fortes uns com os outros, porque a verdadeira amizade é mais profunda do que as pessoas imaginam: não é um relacionamento superficial, mas antes é construída à base de confiança, ou seja, lentamente. Há muitas pessoas que buscam amizades, mas nessa busca não se importam com os sentimentos alheios. Essa forma de procura por amigos é prejudicial porque é egoísta. Para ter amizades verdadeiras, as pessoas devem antes moldar-se para serem amigas, respeitando as outras pessoas, interessando-se por elas, e dessa forma descobrirão afinidades que as façam mais próximas.

Há também quem queira manter-se longe de outras pessoas, e não cultivar amizades, com medo de ser magoado por alguém. Nos relacionamentos de fato discordam uma das outras e isso pode acontecer em amizades verdadeiras também, mas se houver real interesse entre as partes envolvidas, as diferenças são superadas a fim de *que haja a retomada da amizade e assim preserve-se também a qualidade nos relacionamentos.*

Portanto, o preço a ser pago no desenvolvimento de relacionamentos entre as pessoas rende bons frutos, e cultivar amizades faz bem aos seres humanos. A criação de vínculos interpessoais ajudam o indivíduo a superar problemas e moldam-no para que se interesse por outras pessoas. A verdadeira amizade faz com que as pessoas superem as diferenças e busquem uma boa qualidade em seus relacionamentos.

Disponível em www.fuvest.br/vest2007/bestred/500105.stm.

Acesso em set.2012.

Atividades de leitura

Questão 4

A tese do texto gerador aparece logo no início do primeiro parágrafo “Um dos sentimentos mais admiráveis que um ser humano pode desenvolver por outro é a amizade”. Quais são os principais argumentos apresentados pelo autor do texto para provar sua tese?

Habilidade trabalhada: *Reconhecer as características mais gerais de textos opinativos (tese, argumento, contra-argumento, refutação).*

Resposta comentada: O autor ressalta os benefícios da amizade lembrando que: é através dela que as pessoas vencem grandes desafios, os seres humanos precisam criar vínculos, pois não vivem sozinhos. Ele apresenta contra-argumentos: não é fácil encontrar alguém digno de confiança; é preciso moldar-se para cultivar amizades, o que não é tarefa fácil. E refuta esses contra-argumentos: é difícil poder confiar, mas vale a pena; discordar faz parte dos relacionamentos.

[TRECHO REMOVIDO]

Atividade de uso da língua

Questão 6

Releia o trecho a seguir:

“Há muitas pessoas que buscam amizades, mas nessa busca não se importam com sentimentos alheios.”

Explique o emprego da conjunção adversativa *mas* nesse trecho.

Habilidade trabalhada: *Identificar o papel argumentativo dos conectivos e usá-los de modo a garantir coesão ao texto.*

Resposta comentada: O emprego dos elementos coesivos é essencial nesse tipo de texto, pois estabelece a relação de sentido entre as partes do texto, dando-lhe unidade argumentativa.

É importante ressaltar que o autor do texto não concorda com todas as razões que levam as pessoas a buscar amizades, e essa discordância o faz empregar a conjunção *mas* com valor restritivo no início do texto. O *mas* expressa uma relação adversativa, ou seja, ao ligar uma explicação favorável à tese a uma explicação contrária a ela, é preciso evidenciar a diferença entre elas.

Atividade de produção textual

Questão 7

O texto dissertativo-argumentativo, em geral, gira em torno de um tema capaz de gerar polêmica. Assim, também se caracteriza pela análise, explicação, avaliação ou interpretação de idéias, porém com o objetivo de servirem de argumentos para defender o ponto de vista do autor e dessa forma influenciar a maneira de o leitor pensar.

Levando em conta essas informações, você vai produzir um texto dissertativo-argumentativo com quatro parágrafos sobre o seguinte tema:

A participação de negros e indígenas para a formação da nação brasileira, considerando aspectos do passado e do presente.

Habilidade trabalhada: *Escrever texto dissertativo-argumentativo sobre a participação do negro e do indígena na formação do Brasil, considerando aspectos do passado e do presente.*

Resposta comentada: Os alunos devem ser orientados a ler mais sobre o assunto, antes de iniciar o texto. Organizar as informações relevantes, os dados e testemunhos mais exatos, sustentados na realidade dos fatos. Essa prática dá força argumentativa às idéias.

O aluno deve ainda observar se seu texto apresenta três partes essenciais: introdução (com a tese ou idéia central), desenvolvimento e conclusão; se no desenvolvimento os argumentos fundamentam devidamente o ponto de vista; se a linguagem empregada está adequada ao gênero, ao público e à situação.

Referências

SARMENTO, Leila Lauer; TUFANO, Douglas. *Português: literatura, gramática, produção de texto*. vol. III. 1.ed. São Paulo: Moderna, 2010.

CEREJA, W.Roberto; MAGALHÃES, T.C. *Português: linguagens: literatura, produção de texto e gramática*. vol. III. 7.ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

[TRECHO REMOVIDO]